

REGISTRO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A srta. Maria da Conceição Telles de Carvalho, filha do sr. Alexandre Teixeira de Carvalho, funcionário público estadual, e de sua esposa, srta. Cecília Coutinho de Carvalho.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Henrique Gomes Barroso. — A sra. Severina Ruiáia de França Lima, do sr. Alípio Siqueira, de sua esposa.

A sra. Ana Paula da Fonseca Santos Souza, esposa, do sr. Virgílio Souza da Silva, funcionário da Divisão de Imprensa Oficial.

O sr. Edson de Figueiredo, licenciado.

A menina Eliéda Maria, filha do sr. Edmundo Jorge de Brito, radiotelegrafista da Policia Militar do Rio.

O dr. Gabriel Ferreira, médico, com clínica, nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nascem, no dia 6 de dezembro, nesta capital, o menino Eliel, filho do sr. Luís Gonçalves Filho e de sua esposa, srta. Francisca de Andrade.

Occorre a 2 do corrente mês, o nascimento do menino Freivaldo, filho do sr. Francisco Raimundo Silveira e de sua esposa, sra. Luisa da Neves Silva, residentes neste bairro.

1.º COMUNHÃO:

Realizou-se, ontem, na Capela de Santa Julia, nesta capital, o ato de 1.º Comunhão do menino Ernesto do Lins Pacheco, filho do sr. Leandro Gonçalves de Lima, funcionário do Departamento de Polícia Civil e de sua esposa, srta. Francisca de Andrade.

Os pais de Ernesto, por este motivo, ofereceram, uma refeição, suas amigas.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento entre o sr. José Antônio de Lacerda Ramalho Silva, filho do sr. Antônio Joaquim da Silva e de sua esposa, sra. Marta da Glória, e a sra. Leonor da Silva, filha do sr. João Roberto Pereira, comerciante nesta capital.

Serviu de padrinhos, por parte da noiva, os pais, religiosos, o dr. Henrique Ferreira e a sra. Nelson Figueiredo, e, por parte do noivo, o sr. Antônio Joaquim da Silva e esposa.

OS TECELÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª p.) que incluía várias telenovelas, inclusive um romance intitulado "A rosa e o espelho", proposta da Editora, logo após, foi posta em votação pelo Presidente da Comissão de Censura, que, rejeitada. Hoje, enquadram as trabalhadoras, tendo à frente membros da comissão de gravação, vão se dirigir aos colegas que ainda não gravaram, para pedirem que estas e a etiologia total da crise no movimento.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Obtiveram etc.

(Conclusão da 3.ª p.) co embaixadas, com o comprometimento de siães e distintas personalidades.

Recepção na residência do sr. Jodo Raposo Filho

Entre os oficiais superiores da Escola de Paraquedistas, encontram-se, entre outros, o sr. Cap. Gualberto Ribeiro, que é um dos fundadores da Escola, e militar de assentados serviços prestados à Nação. Na tarde do dia 10, o sr. Cap. J. Ribeiro, destacada figura dos círculos financeiros e econômicos de Estado, recepcionou os representantes da comissão de tropa aéro-terrestre, em sua residência, de verão, em Tamboré, fato que se revestiu de um cunho de singular cordialidade e real brilhantismo.

A nossa reportagem acompanhou as demonstrações

A reportagem de A UNIÃO acompanhou todos os detalhes do empolgante espetáculo, militares e civis, que, juntos, participaram em nossas festas de aniversário, com todas as fotos feitas com exclusividade para esta folha.

O sr. Expedições Dias de São Pedro, Tenente Ramalho Silveira, No ato civil, por parte da Escola, o sr. Severino Pereira e esposa e o sr. João Ramalho e esposa e sua parte do ato, o sr. Pepe Calmon, o sr. Mário da Silveira, coro Hananéia Rocha, e o sr. José Bonifácio Pereira e a sra. Maria Antonieta Pereira.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 6 de corrente mês, nesta capital, o sr. Secundino Tomé de Brito, proprietário e antigo comerciante nesta capital.

Deixou vida a sra. Virgilia de Albuquerque, viúva do sr. Dr. Francisco Soares da Silva, funcionário da Divisão de Imprensa Oficial.

O sr. Edson de Figueiredo, licenciado.

A menina Eliéda Maria, filha do sr. Edmundo Jorge de Brito, radiotelegrafista da Policia Militar do Rio.

O dr. Gabriel Ferreira, médico, com clínica, nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nascem, no dia 6 de dezembro, nesta capital, o menino Eliel, filho do sr. Luís Gonçalves Filho e de sua esposa, srta. Francisca de Andrade.

Occorre a 2 do corrente mês, o nascimento do menino Freivaldo, filho do sr. Francisco Raimundo Silveira e de sua esposa, sra. Luisa da Neves Silva, residentes neste bairro.

FALECIMENTOS:

(Conclusão da 3.ª p.) E' portanto, necessidade essencial a colaboração que os recursos estudantis prestam à execução das tarefas estatísticas.

No Estado que ainda não visita, e o mesmo se verifica na Paraíba, há o propósito do Poder Público de assegurar os recursos indispensáveis a esse trabalho, com base no sistema da estatística nacional.

No que diz respeito à estatística educacional, a colaboração regional é ainda menor, mas não nos termos do Convênio de 1931 e das Resoluções do Conselho Nacional de Estatística, a que a Inspeção Regional do I.G.E. deve ser responsável.

As autoridades municipais presta a assistência recomendada em tais resoluções. O Registro Escolar está praticamente renunciado, e o I.G.E. tem, em seu exercicio, já em quase todos os Estados, o novo plano de apuramento a base desse Registro.

Neste período, o 4-mo grau de ensino na Paraíba, das quais recebi expressiva demonstração de apoio ao ser recebido pelos professores, é que permaneceu.

O professor da Escola de Administração Pública, o Dr. Severino Cabral, Secretário de Estado da Educação e Saúde, cooperou para as ameaças que o novo pará exigiu para que a participação encarregada do professorado no ensino primário permanecesse.

Na Paraíba, a educação permaneceu paralela para as tarefas estatísticas de sua responsabilidade.

Em companhia do Diretor do Departamento de Estatística, o Diretor de Departamento de Educação e do Inspector Regional de Estatística foi recebido pelo sr. Governador Almeida, a quem fita entrega de uma comunicação do Sr. Ministro da Educação sobre o projeto de educação integral no Brasil.

Deveremos, portanto, que o seu Governo encontra com o maior desvelo o desenvolvimento do estatístico, recurso que é fundamental para a organização dos negócios do Estado, assegurando o seu apoio às iniciativas que sejam tomadas nele.

A todos as autoridades estatais que me distinguiram com atenções, especialmente ao Exmo. sr. José Américo de Almeida, que fui nomeado, recentemente, para exercer o cargo de secretário de Estado da Fazenda, desejo deixar consignado, com as despedidas, os meus sinceros agradecimentos.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

RIO (9-M) — As filmadoras adiamaram o dia de hoje, com o dia de primavera, para o dia 15, quando fará o provável topo do Centro Operário contra o artigo do Código Penal, referente ao crime contra a liberdade de expressão. No entanto, o sr. Campos Sales, tento os operários devem de verificarem que, quando, sendo imediatamente recolhido o mencionado artigo.

Primeras grises

ACONTECEU HA 50 ANOS

A A UNIÃO de 10 de Dezembro de 1902 publicava:

VIDA SOCIAL

Viajantes:

Fazendo viagem a sra. Virgilia de Albuquerque, viúva do sr. Dr. Francisco Soares da Silva, funcionário da Divisão de Imprensa Oficial.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu funeral, realizou-se no dia 11, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

O seu enterro verificou-se no dia 10, no cemitério da Praia, quando o falecido da residência da família.

A UNIÃO — DIRETOR: Juarez Batista
REDATOR-CHEFE: — Juarez de Palva Macêdo; SECRETÁRIO: — Otávio de São Lázaro Filho; GERENTE: — Odemar Gómez. Cobradores autorizados. Na Capital: — Januário Barreto. No Interior: Pedro Henrique, Redação, Administração e Oficinas: — Edital da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa. Telefones — Redação: 1142. Gerência: 1211.

SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA

Em princípios do ano vindo, a cidade de João Pessoa será beneficiada com um melhoramento da máxima importância, tanto para o seu progresso como para as condições de bem estar da população. Trata-se do serviço de abastecimento d'água, que atenderá a todas as necessidades da nossa turba, pondo término à situação vexatória de antes, e que presentemente se acha attenuada por diversas medidas de caráter transitório tomadas pelo Governo, as quais, apesar de não resolverem definitivamente o problema, elevarão ao duplo o fornecimento d'água à Capital.

Desde os primórdios da atual administração, o assunto tem recebido cuidados especiais da parte dos poderes públicos, assegurando todos os meios e recursos, afim de que a população possesse se libertado do regime de racionamento d'água, que antes se verificava. As obras de Marés foram encerradas em comício, pouca coupa em vista do que faltava, ascendendo o consumo a um ponto que faltava, ascendendo o consumo a um ponto que faltava, pondo termo à situação vexatória de antes, e que presentemente se acha attenuada por diversas medidas de caráter transitório tomadas pelo Governo, as quais, apesar de não resolverem definitivamente o problema, elevarão ao duplo o fornecimento d'água à Capital.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quarta-feira, 10 de dezembro de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Diretor da Divisão de Pessoal despachou a seguinte petição:

De — Manoel Cavalcanti de Albuquerque, extranumerário mensalista, solicitando anotação do seu tempo de serviço. — Anotado.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO — PECUARIOS

ESCALA DE FERIAS DOS SERVIDORES DESDE DEPARTAMENTO, QUE PRESTAM SEUS SERVIÇOS NESTA CAPITAL PARA EXERCÍCIO DE 1953

Benjamin de Carvalho; Asta Ferreira de Lima Antonio de A. Fernandes.

De 13 de abril a 2 de maio.

João Joaquim da Silva Filho; Antônio Teixeira de Carvalho; José Neves Coutinho; Liberato Virginio de Oliveira.

De 4 a 23 de maio.

Aluzio Cabral de Vasconcelos; Israel Meira Lima; Jamilé Lima Coutinho; José Pinheiro Guimarães.

De 25 de maio a 12 de junho.

Edson Batista de H. Pontes; Carlos Tomaz da Silva; Antônio Laurentino da Silva; Benjamin de Menezes Lyra.

De 15 de junho a 4 de julho.

José Francisco dos Santos; Antônio Peixoto Lemos; Adalberto Belmont; Gilvandro de Oliveira Rodrigues.

De 6 a 26 de julho.

Manoel José da Mata; Antônio Peixoto Pessas; Manoel Pereira de Macedo; Elizário Costa.

De 2 a 21 de janeiro.

Antônio Nobreza de Almeida; José Joaquim da Silva; Eugénio Marques da Silva; Humberto Magalhães M. Lima.

De 22 de janeiro a 10 de fev.

José Pontes Ferreira; José Augusto de Melo; Maria Teresa de Carvalho; Margarida Ferreira de Oliveira.

De 11 de fev. a 2 de março.

José Justino de Paiva; Rubens Monteiro da Silva; Waldemir Lins Marques; Eusebio Filgueira Catão.

De 3 a 22 de março.

Rodrigo Jaime P. Seixas; Fernando Marullo de S. Lemos; Antonio Vieira Leite; Paulo de Oliveira Costa.

De 23 de março a 11 de abril.

José de Andrade; Manoel

Divisão do Pessoal

EDITAIS E AVISOS

COMARCA DE SOLEDADE
Edito de venda de lotes de terrenos, com o número 29 de 20 de outubro de 1952, Dr. Manuel Carneiro de Faria, Juiz de Direito da Comarca de Soleada.

Torno público que no dia 7 de janeiro de 1953, às 14 horas, na sede da Prefeitura Municipal, onde funciona o Fórum, o porto de dos anúncios levará a público pregão de venda e arremate, a quem receber, independentemente da data de emissão, de Cr\$ 9.000,00, o segundo bem, pertencente ao espólio de Pedro Ferreira, falecido em 1948, e que, no ato do pagamento de dívidas passivas e impostos da herança e custas do processado do respectivo inventário, ficou. Uma casa de madeira, lata e telha, situada na propriedade de Joaquim, no distrito de Juazeirinho desta Comarca, constituída de dois cômodos, com um banheiro, sala de festejo e 180 de fundos e o resto com 100 braças de frente, e 100 de fundos, o primeiro limitando-se ao norte com terras de Antônio José, e ao sul com terras de José central, e leste com terras de Jovemino Batista e a oeste com as de Luiz Pereira da Costa Chaves, e que é dividida ao norte com terras de Antônio Jorge, no sul e oeste com a zona urbana da Vila de Juazeirinho e a leste com terras de Jovemino Batista, e o resto com aquelas de 800 braças, 180 de cercas de madeira e 400, 400 braças de cercas também de madeiras. E quem os ditsos bens quiser adquirir devendo comparecer no lugar, dia 10 de fevereiro, hora a ser acima mencionadas, ciente de que o preço e as custas da arrematação deverão ser pagas no dia desse, 12 de Novembro de 1952. O Escrivão — Isabel de Souza — Manoel Carneiro de Faria — Juiz de Direito.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

Edital de convocação para eleição do Conselho

De acordo do sr. Presidente dessa Secção e nos termos do Regulamento das Ordens dos Advogados do Brasil, são convocados todos os advogados inscritos (Inscrição principal) neste Seccão e de todos os advogados inscritos no Conselho, para o dia 23 de Março de 1953 a 21 de Março de 1953, a qual se realizará na sede da Secção, Praça João Pessoa, Praça João Pessoa, no dia 20 de Dezembro próximo, começando os trabalhos a hora das 10 horas, dia 21 de Março (art. 63 parágrafo único do Reg.)

Chamada a atenção dos advogados para os dispositivos legais que determinam:

1) o voto é pessoal e obrigatório, sendo multados em Cr\$ 100,00, os que não comparecerem.

2) Para os reincidentes a multa será dobrada (art. 62, § 2º, cito Regulamento).

3) cada eleitor votará em quinze candidatos, que serão inscritos no quadro da Secção, há mais de cinco anos (art. 60, item);

4) os advogados que não residem na Capital ou no seu concelho, terão direito de voto, desde a data, poderão mandar a seu voto pelo correio, em dupla segurança, e a sua assinatura acompanhada de uma ofício com firma reconhecida por tabelião público.

No techo da sobrecarta o voto deve ser assinado e datado. Este voto é remetido ao presidente da Secção, juntamente com antecedência necessária para alcançar a eleição e dirigido ao Presidente da Secção, que deve ser composta de 10 votos de advogados que chegarão até o encerramento da votação (art. 62, § 3º, cito Regulamento).

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccão do Estado da Paraíba, no dia 22 de Novembro de 1952.

Ass.: — GUILLERMO FALCON
NODOMEXI — 1º Secretário.

LOJA MAÇÔNICA BRANCA DIAS

Sessão de Eleição

De acordo de Ven. Mst., convido todos os Mst., de quaisquer Lojas, que desejarem partirem para a Sessão de Eleição da Diretoria que deverá reger seus destinos no próximo ano de 1953. Dita Reunião terá lugar no dia 20 de dezembro do corrente (segunda-feira), dia 20 de dezembro, no Palacete da Loja Branca Dias às 20 horas.

João Pessos, 5 de dezembro de 1952.

Dr. José de Oliveira Neves

— Secretário.

FACULDADE DE MEDICINA DA PARAÍBA

Concurso de Habilitação de 1953

De acordo do Sr. Diretor da FACULDADE DE MEDICINA DA PARAÍBA, pelo presente Edital se faz público que de conformidade com a legislação vigente, as inscrições para o concurso de habilitação para matrícula inicial no curso médico estrangeiro abertas na Secretaria do Estabelecimento à rua Visconde de Itamaracá, número 200, no dia 20 de janeiro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo às seguintes instruções:

1º) O pedido de inscrição, só faz mediante o requerimento ao Diretor da Faculdade, em formulário fornecido pela Secretaria situada na forma da lei, nomeadamente da documentação abaixo:

a) certificado de inscrição, em duas vias, de conclusão do curso ginasial e colegial, fazendo-o necessário o histórico escolar, também em duas vias (fichas modelo 18 e 19);

b) certificado de registro civil;

c) prova de quitação com o serviço militar;

d) cartela de identidade;

e) atestado de idoneidade moral, com firma devidamente reconhecida;

f) prova de pagamento da taxa de inscrição que será de Cr\$ 100,00 (quatrocentos cruzeiros).

2º) A exigência constante da alínea "a" poderá ser suprida com a apresentação de diploma de ensino secundário, expedido pelo Instituto Superior de Bacharel, licenciado ou doutor, expedido pelo Faculdade de Bacharel, certificado de cumprimento completo daquela legislação anterior; e ainda pelo diploma técnico nº 100, de nível médio, com a mesma documentação da alínea "a".

3º) O Concurso versará sobre as seguintes disciplinas: Biologia, Química e Física. Os candidatos portadores de diplomas de ensino secundário submetidos ainda às provas escritas de Português e Matemática (Prova de Nível de Conhecimentos), a qual serão aplicadas nas duas primeiras fases do concurso, conforme estabelece a Portaria Ministerial nº. 347, de 29/12/50.

4º) O Concurso de Habilitação será realizado na segunda quinzena de fevereiro, sendo aprovado o candidato que obtiver média mínima de 70% por cada prova no conjunto, não sendo contadas para efeito de classificação final as notas obtidas nas provas de nível de conhecimento.

5º) O Concurso versará sobre as seguintes disciplinas: Biologia, Química e Física. Os candidatos portadores de diplomas de ensino secundário submetidos ainda às provas escritas de Português e Matemática (Prova de Nível de Conhecimentos), a qual serão aplicadas nas duas primeiras fases do concurso, conforme estabelece a Portaria Ministerial nº. 347, de 29/12/50.

6º) O Concurso de Habilitação será realizado na segunda quinzena de fevereiro, sendo aprovado o candidato que obtiver média mínima de 70% por cada prova no conjunto, não sendo contadas para efeito de classificação final as notas obtidas nas provas de nível de conhecimento.

7º) Pela presente edital, ficam convocados a comparecer, para efeitos de nomeação, os candidatos que, impropremente, deles (10 dias) a contar desta data, à Inspecção Regional de Estatística Municipal do Estado da Paraíba, Rua São João, 19, 1º andar, entrada pela Rua São João, das 10 às 16 horas, de 20 de dezembro de 1952, para a realização da prova de matrícula inicial no Curso de Estatística da Faculdade de Medicina da Paraíba, Estado da Paraíba, para o ano letivo de 1953.

Elias João da Silva — Presidente da Junta Governativa.

COOPERATIVA MISTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA PARAÍBA, LTDA.

Assembleia Geral Extraordinária

3.ª Convocação

Ficam convocados todos os associados da COOPERATIVA MISTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA PARAÍBA, LTDA, para uma reunião, em 21. Convocação, de Assembleia Geral Extraordinária, dia 20 de dezembro de 1952, no auditório da Cooperativa, no prédio da sede social, à partir das 18 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O pedido de inscrição, só faz mediante o requerimento ao Diretor da Faculdade, em formulário fornecido pela Secretaria situada na forma da lei, nomeadamente da documentação abaixo:

a) certificados em duas vias, de conclusão do curso ginasial e colegial, fazendo-o necessário o histórico escolar, também em duas vias (fichas modelo 18 e 19);

b) certificado de registro civil;

c) prova de quitação com o serviço militar;

d) cartela de identidade;

e) atestado de idoneidade moral, com firma devidamente reconhecida;

f) prova de pagamento da taxa de inscrição que será de Cr\$ 100,00 (quatrocentos cruzeiros).

2º) A exigência constante da alínea "a" poderá ser suprida com a apresentação de diploma de ensino secundário, expedido pelo Instituto Superior de Bacharel, licenciado ou doutor, expedido pelo Faculdade de Bacharel, certificado de cumprimento completo daquela legislação anterior; e ainda pelo diploma técnico nº 100, de nível médio, com a mesma documentação da alínea "a".

3º) O Concurso versará sobre as seguintes disciplinas: Biologia, Química e Física. Os candidatos portadores de diplomas de ensino secundário submetidos ainda às provas escritas de Português e Matemática (Prova de Nível de Conhecimentos), a qual serão aplicadas nas duas primeiras fases do concurso, conforme estabelece a Portaria Ministerial nº. 347, de 29/12/50.

4º) O Concurso de Habilitação será realizado na segunda quinzena de fevereiro, sendo aprovado o candidato que obtiver média mínima de 70% por cada prova no conjunto, não sendo contadas para efeito de classificação final as notas obtidas nas provas de nível de conhecimento.

5º) O Concurso versará sobre as seguintes disciplinas: Biologia, Química e Física. Os candidatos portadores de diplomas de ensino secundário submetidos ainda às provas escritas de Português e Matemática (Prova de Nível de Conhecimentos), a qual serão aplicadas nas duas primeiras fases do concurso, conforme estabelece a Portaria Ministerial nº. 347, de 29/12/50.

6º) Pela presente edital, ficam convocados a comparecer, para efeitos de nomeação, os candidatos que, impropremente, deles (10 dias) a contar desta data, à Inspecção Regional de Estatística Municipal do Estado da Paraíba, Rua São João, 19, 1º andar, entrada pela Rua São João, das 10 às 16 horas, de 20 de dezembro de 1952, para a realização da prova de matrícula inicial no Curso de Estatística da Faculdade de Medicina da Paraíba, Estado da Paraíba, para o ano letivo de 1953.

Elias João da Silva — Presidente da Junta Governativa.

Editor

Pelo presente edital, convoco a todos os associados da Cooperativa, para comparecerem, no dia 20 de dezembro de 1952, no auditório da Cooperativa, situado na Rua São João, 19, 1º andar, entrada pela Rua São João, das 10 às 16 horas, de 20 de dezembro de 1952, para a realização da prova de matrícula inicial no Curso de Estatística da Faculdade de Medicina da Paraíba, Estado da Paraíba, para o ano letivo de 1953.

Elias João da Silva — Presidente da Junta Governativa.

USINA SANTANA S.A.

(Em organização)

Flaviano Ribeiro Coutinho, na qualidade de fundador da USINA SANTANA Sociedade Anônima, convoca os senhores subscritores do capital social para se reunirem no próximo dia 20 de dezembro, às 10 horas, na sede social, Rua São João, 19, 1º andar, entrada pela Rua São João, das 10 às 16 horas, de 20 de dezembro de 1952, para a realização da prova de matrícula inicial no Curso de Estatística da Faculdade de Medicina da Paraíba, Estado da Paraíba, para o ano letivo de 1953.

Flaviano Ribeiro Coutinho

AVISO A EMPREGADOS

CIA. COMÉRCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO, associado portador da Carteira Profissional número 21.023-Série 51a — Sr. Antônio Carlos Gonçalves para comparecer na trailleria no P.R.E.S. — Praça da Liberdade, 29, Rua Visconde de Inhajuba, 99, dentro do prazo de oito (8) dias, contando da data da publicação, dia 10 de dezembro, no Diário Oficial do Estado, terá a Recisão do Contrato de Trabalho por abandono de emprego, conforme o disposto no Art. 482 da Constituição Federal, consolidação das Leis do Trabalho.

Flaviano Ribeiro Coutinho

João Pessos, 5 de dezembro de 1952.

CIA. COMÉRCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO.

— Presidente.

Do ordenado do Sr. Diretor da FACULDADE DE MEDICINA DA PARAÍBA, pelo presente Edital se faz público que de conformidade com a legislação vigente, as inscrições para o concurso de habilitação para matrícula inicial no curso médico estrangeiro abertas na Secretaria do Estabelecimento à rua Visconde de Itamaracá, número 200, no dia 20 de janeiro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O pedido de inscrição, só faz mediante o requerimento ao Diretor da Faculdade, em formulário fornecido pela Secretaria situada na forma da lei, nomeadamente da documentação abaixo:

a) Classificação dos candidatos habilitados far-se-á em ordem decrescente das matérias globais finais, vedado o arredondamento das notas, em que querer forem do competente.

b) — A matrícula inicial no curso médico será limitada a quarenta alunos, respeitado o direito dos repetentes.

c) — Não serão aceitas inscrições, quando constarem, no formulário, outras informações que possam ser consideradas impróprias ou contrárias ao interesse da Faculdade.

d) — O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

1º) O resultado da matrícula inicial no curso médico estrangeiro aberto na Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraíba, no dia 20 de dezembro de 1952, no expediente de 7.20 às 11 horas, obedecendo as seguintes instruções:

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Seção do Estado da Paraíba

Regimento Interno

(CONCLUSÃO)

CAPITULO IV

Da Diretoria Sub-Seccional

Art. 165 — A Diretoria de cada Sub-Seção, será eleita pelos advogados que se inscreverem no seu respectivo Conselho, para o mandato de um ano, e seu presidente, na forma dos §§ 2º e 4º art. 69 do Regulamento.

1º — A Diretoria de cada Sub-Seção compor-se-á do Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, Tesoureiro, 1º e 2º Tesourerias, que serão os membros do Conselho, que se inscreverem, o respectivo presidente poderá eleger o número de membros da Diretoria, na proporção estabelecida pelo art. 68 do Regulamento, cabendo aos Diretores não investidos em algum dos cargos acima discriminados, as atribuições e o voto nas deliberações que o mesmo regimento determinar.

CAPITULO V

Do Tribunal de Ética Profissional

Art. 166 — O Tribunal de Ética Profissional, instituído pelo art. 82 do Decreto n. 20.784, de 1931, se compõe de 3 membros, um dos quais será o Presidente.

1º — O Tribunal, quando consultado pelos inscritos na Seção, sobre a atitude ou procedimento, que devam ter sobre matéria de ética profissional, no exercício da sua atividade.

2º — Como Secretaria funcionará um membro do Tribunal convocado pelo Presidente.

Art. 167 — Os membros do Tribunal serão eleitos pelo Conselho, por dois terços de votos, e servirão durante um ano, sendo reelegíveis e tornando posse permanente aquele.

Art. 168 — A eleição realizar-se-á na primeira sessão do mês de dezembro de cada ano.

Art. 169 — Serão elegíveis os advogados inscritos no quadro tendo mais de cinco anos de formatura.

1º — Não podem ser eleitos os membros efetivos do Conselho.

Art. 170 — Pernante o Tribunal qualquer advogado, ou solicitador, inscrito na Seção, poderá-se à justificativa de impunção reita ou de procedimento, passível de censura.

Art. 171 — O Tribunal não terá iniciativa de qualquer procedimento nem admitirá queixa ou denúncia de terceiros, não podendo apreciar fatos suscetíveis de ação penal ou disciplinar.

Art. 172 — O Tribunal não aplicará pena disciplinar, limitando-se a declarar, fundamentadamente, se procede, ou não, a imunização, reita, ou se o procedimento do requerente é censurável ou não.

Art. 173 — O pedido de julgamento pelo Tribunal, ou a decisão deste, não impedem a ação disciplinar do Conselho, quando cabível, respeitando-se as resoluções anteriores do Tribunal, ou suas competências.

Art. 174 — Submetido qualquer fato à ação disciplinar do Conselho, fica elidida a apreciação do Tribunal sobre o mesmo fato, salvo se aquela a deferir.

Art. 175 — No caso de conflito de atribuições, cabrá recurso de ofício, para o Conselho Federal, instruído com as alegações do requerente, das Presidências do Conselho e do Tribunal.

Art. 176 — O Tribunal organizará seu regimento interno, em que regulará a forma do processo, permitindo ao requerente produzir qualquer prova ou justificativa.

Art. 178 — O Tribunal somente conterá de fatos ocorridos depois da data em que tenha início a obrigatoriedade do Regulamento da Ordem.

Art. 179 — O Tribunal resolverá, em cada caso, sobre a dignidade de sua decisão.

CAPITULO VI

Das renúncias, excusas, licenças, substituições e perda de cargo na Seção

Art. 180 — Os membros da Seção que renunciarem os cargos e comissões para os quais hajam sido eleitos, ou se excusarem de exercê-los, sómente poderão ser dispensados pelo Conselho, do pagamento da contribuição extraordinária prevista no art. 1º do Regulamento, no caso de ser a renúncia feita no prazo de 30 dias, contado da data da comunicação, que importe o exercício permanente das respectivas funções, comprovada por atestado médico, ausência que se prolongue por mais de três meses; impugnação, ou adavogado de fato que possa justificar a sua situação, ou que seja devidamente autorizada a sua renúncia, a adavocacia; abandonando destra, ou em atenção a serviços relevantes já prestados, a juiz do Conselho.

Art. 181 — Só poderá a renúncia em excesso basear-se em algum de três primeiros casos, ou no último, o Presidente da Seção, levará-a ao conhecimento do Conselho, na primeira sessão que se seguir, para que o mesmo resolva sobre a sua procedência e aceitação.

Art. 182 — No caso de desempenho de cargo incompatível, com abandono da função de adavocacia, diante da comunicação do interessado, determinará logo o Presidente da Seção as devoluções das anotações nos assentamentos e carteira de inserção.

Art. 183 — A tesouraria providenciará para a cobrança, no prazo de 10 dias, a estrutura de execução devida, total vez que a renúncia ou a sua açãoização do cargo não seja determinada por uma das causas acima prevista.

Art. 184 — Se motivo da renúncia ou não aceitação do cargo for fato dos estabelecidos no parágrafo 1º, produzira a mesma efeitos, e o interessado, eximido de aceitá-la, si houver pago a contribuição extraordinária antes de decorrido o prazo de uso desse pagamento.

Art. 185 — Considera-se não haver aceito o cargo o membro da Seção que, convocado para tomar posse não comparecer, salvo imponibilidade, atendível, que deverá, entretanto, justificá-lo ao Conselho.

Art. 186 — As licenças a membros da Seção que exercem qualquer cargo, sómente poderão ser concedidas pelo Conselho:

1º — por prazo não excedente a 15 dias, no caso de motivo de força maior, ou outro imprevisto;

2º — por tempo indeterminado, quando o pedido se basear em incidente cuja solução o interessado tenha legitimo motivo de querer aguardar fora do exercício do seu cargo, devendo, entretanto, enviar cópias dos estudos ao seu Conselho, abrindo-se para a mesma a possibilidade de discussão.

Art. 187 — Onze dias após a data da convocação, que não puderem comparecer às assembleias e reuniões para que hajam sido convocados, deverão com a possível antecedência, comunicá-lo à Secretaria, justificando por escrito, até a sessão seguinte, os motivos de força maior que o impediram.

Art. 188 — Na data da sessão, ou aídei, far-se-á menção expressa e resumida, não só das justificações apresentadas pelo não comparecimento dos membros da Seção à anterior convocada, como do não recebimento de qualquer comunicação escrita por parte dos que hajam sido convocados.

Art. 189 — A ausência deverá ser justificada por escrito, mesmo que a reunião não se tenha realizado por falta de número.

Art. 190 — Verificadas três faltas consecutivas e não justificadas por escrito, considerar-se-á o submissário, e os vaga os cargos, de acordo com o artigo 7º do Regulamento, e precegu-se, assim, formalmente, a eleição dos substitutos, levantando-se a débito dos que incorrerem nas faltas a contribuição extraordinaária a que ficam obrigados, nos termos do aludido dis-

OR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DISENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tuberculose, Diabulose, Metabolismo Basal
Oxigenoterapia

Ex-Interno da Clínica Propedeutica Médica da Faculdade de Medicina do Recife, ex-Interno da Clínica do Professor Arnaldo Marques no Hospital Português de Pernambuco e do Serviço de Pronto Socorro do Recife, médico da Administração Municipal e do Hospital Santa Isabel:
CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 283-1º.
Consultas das 16 às 18 horas

RESIDENCIA: Av. Minas Gerais, 55 — FONE 1498

positivo e notificando-se a Tesouraria para cobrá-la no prazo de trinta dias.

1º — A eleição do substituto, si se tratar de membro do Conselho, será impreterivelmente incluída pelo respectivo Presidente, na ordem do dia da segunda sessão, que se seguir à terceira, faltando consenso.

2º — Tratando-se de membro do Tribunal de Ética Profissional ou de comissão permanente, o respectivo Presidente deverá comunicar seu demora o fato ao Presidente da Seção, para que proceda a nova eleição.

3º — A suspensão de membro da Ordem acareta, como imediata consequência, a sua suspensão das funções de quaisquer cargos que na mesma esteja exercendo, enquanto aquela durar.

TITULO IV
DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPITULO I

Do expediente

Art. 184 — A Secretaria e a Tesouraria funcionarão nos dias úteis, das 14 às 17 horas, e, nos sábados das 9 às 11 horas, podendo ser corregido o expediente. Este considerará automaticamente pronto quando funcionarem a assembleia, o Conselho, ou qualquer comissão nomeada.

1º — Não funcionarão nos feriados ou quando fechar o Palácio da Justiça.

Art. 185 — A Secretaria, que será dirigida por um funcionário, com a designação do diretor, trará, além do mais, que se recomendar necessária, as seguintes livros e pastas:

1º — livros de atas da Assembleia Geral;

2º — livro de atas do Conselho;

3º — livro de atas da Diretoria;

4º — livro de presença às reuniões do Conselho e Diretoria;

5º — livro de recibos das cartas expedidas — advogados e solicitadores;

6º — protocolo de entrada dos requerimentos de inscrição indicando toda a marcha de cada um e respectiva decisão;

7º — protocolo de entradas dos demais requerimentos e ofícios:

8º — fichas (notas pessoais dos inscritos);

9º — pasta de requerimentos diversos, com índice;

10 — pasta de documentos e vedetes, com índice;

11 — pasta de recurso para o Conselho Federal;

12 — pasta de ofícios telegramas recebidos, (em ordem cronológica, com índice, anotando o número e a data da resposta;

13 — pasta de ofícios e telegramas expedidos, com índice;

14 — pasta de publicações dos pedidos de inscrições, (folha Diário Oficial);

15 — pasta de publicações das resoluções (folha do Diário Oficial);

Art. 187 — A tesouraria igualmente terá:

1º — livro Caixa;

2º — tabela de taxas pagas;

3º — tabela de documentos de despesas.

Art. 188 — A Seção registrará o endereço telegráfico "ORVOGADOS".

CAPITULO II

Das funcionalidades

Art. 189 — O Conselho fixará o quadro da pessoal da Secretaria e da Tesouraria, que ficará sob as ordens do 1º Secretário e do Tesoureiro, estabelecendo os respectivos vencimentos, divididos em três, sendo dois de ordenado e um de gratificação.

Art. 190 — O Conselho poderá conceder libenças aos funcionários a seu juiz e por motivo ponderoso, nunca porém com a diminuição de remuneração.

Art. 191 — O Presidente poderá conceder até vinte dias de férias por ano aos funcionários sem penalidade.

Art. 192 — Perderá o vencimento total o funcionário que faltar sem justificativa, e a gratificação, quando justificar a falta.

CAPITULO III

Das normas gerais do processo

Art. 193 — Todos os processos em andamento na Seção terão forma de autos forenses, sendo os pareceres e despachos exarados seguidamente, em ordem cronológica.

Art. 194 — As partes, os seus procuradores, somente terão voz nos processos na Secretaria, podendo, para esse fim, nomear um advogado, que poderá ser substituído.

1º — É proibido lançar cotas nos processos ou sublinhá-las de qualquer modo.

Art. 195 — Sem prévio consentimento do Presidente, sómente os membros do Conselho é permitido consultar o arquivo da Ordem, bem como os processos, processos ou papéis, fora do caso do artigo antecedente.

Art. 196 — Nenhum requerimento terá andamento, enquanto o interessado, membro da Seção, estiver em atraso do pagamento de qualquer contribuição.

Art. 197 — As notificações e citações serão feitas por carta com recibo de volta para o endereço registrado na Seção; se forem devolvidas pelo Correio, serão repetidas por editorial publicado, uma vez no "Diário Oficial".

Art. 198 — Para a audiência de julgamento, a citação será feita mediante aviso em duplicata, sendo uma das vias entregues por continuo e a outra devolvida com o cliente; se o interessado recusar o cliente, ou não for encontrado no endereço, a diligência será renovada por funcionário da Secretaria; se resultar infrutífera, publicar-se-á o edital a que se refere o artigo anterior.

CAPITULO IV

Dos recursos

Art. 199 — Caberá sempre o pedido de reconsideração a ser usado uma vez, dirigido ao Conselho, que mandará renovar a audiência das Comissões, competentes, por o caso.

1º — 1º — Em se tratando das hipóteses dos artigos 16 e 17, o Conselho, ou o presidente, não atendendo, transformar-se-á em recurso automático, para o Conselho Federal, nos termos da Lei n.º 510, de 1937.

Art. 201 — No caso de julgamento disciplinar, da havendo embargos, com efeito suspensivo, na forma do artigo 34 do Regulamento, renovar-se-ão os pareceres das Comissões, e as diligências, e o novo diligenciamento.

Art. 202 — Da decisão definitiva do Conselho haverá, nos casos previstos no Regulamento da Ordem, recurso para o Conselho Federal, dentro de 15 dias da decisão que o determina.

Art. 203 — O recurso será interposto por simples petição, independentemente de término e de alegações, podendo, todavia, o recorrente oferecer-las no mesmo prazo para a interposição.

1º único — Os documentos oferecidos ulteriormente em qualquer término do recurso não serão apreciados, salvo sendo utilizada a parte contrária.

2º — O recurso será interposto por petição em duplicata, ficando uma via arquivada e a outra subtraída em seção, apensa, para o processo originário, que será remetido ao Conselho Federal, e devolvido oportunamente com a cópia da decisão proferida.

3º — Si houver necessidade, o Recorrente poderá manter tirar traslado das peças do processo, de que seja necessário, e dar ao arquivo da Secção.

Art. 204 — Após a vista ao recurso por 10 dias, o Conselho designará um relator para redigir a informação a ser dada ao instância superior.

Art. 205 — Tudo visto, o Conselho, ou o presidente, poderá expedir-se a carta-re, que será cassada, no caso de provimento.

Art. 207 — Nos casos de aplicação de penalidade, o recurso será sempre supervisório.

CAPITULO V

Da Solenidade Judiciária

Art. 208 — A 31 de Março de cada ano, não sendo possível, em data próxima, realizar-se-á uma solenidade judiciária, em que se fará ouvir um advogado e um magistrado, versando de preferência os discursos sobre a obra de um grande jurista nacional falecido e um assumido doutrinário, ligado ao exercício de profissão de advogado.

CAPITULO VI

Do Boletim

Art. 209 — Será publicado, se possível, semestralmente um Boletim contendo as atas, os principais pareceres, trabalhos e o quadro dos inscritos.

Art. 210 — O Conselho incumbirá a um de seus membros a tarefa da organização e revisão do Boletim.

— CAPITULO VII

Da reforma do Regimento

Art. 211 — Qualquer proposta de alteração deste Regimento, apresentada por um membro do Conselho ou trinta advogados inscritos na Seção, será, com a respectiva justificativa e encaminhada para a comissão nomeada, distribuída previamente entre todos os membros do Conselho.

Art. 212 — Interessado, no dia seguinte ao da aprovação, poderá fazer a reforma do Regimento, mediante aviso ao Conselho, com a presença de 10 membros do Conselho, no mínimo.

1º único — Si não houver número, será adiada a votação para a sessão seguinte, em que se fará com o quorum normal.

Art. 213 — Rejeitada a proposta, não poderá ser renovada antes de um ano.

CAPITULO VIII

Das emissões

Art. 214 — Os casos omissois do Regulamento e deste Regimento serão resolvidos pelo Presidente, ouvindo, sempre que possível, a Diretoria, com o auxílio necessário para o Conselho: quando a comissão se verificar, com o auxílio do Conselho, e quando o caso exigir, diretamente.

Art. 215 — Sendo a omissão do Regulamento, cabrá recurso necessário para o Conselho Federal; si do Regimento, o recurso será facultado a qualquer membro do Conselho, vencido de na deliberação.

CAPITULO IX

Disposição transitória

Art. 216 — O presente Regimento entrará em vigor imediatamente a partir a publicação no "Diário Oficial", depois de aprovado pelo Conselho Federal.

Aprovado pelo Conselho Federal, em sessão de 28 de Agosto de 1945.

José Pessoa, Salas das Sesões, em 6 de maio de 1952.

Heitor de Araújo Soares — Presidente

José Santa Cruz de Oliveira — Vice-Presidente

Guilherme Faletone, Nicomedes — 1º Secretário

Durval Cabral de Almeida Albuquerque — 2º Secretário

Hermano Alfredo Netto de Sa — Tesoureiro

Sérgio Alves Aires

Anísio Ribeiro de Brito

Edmundo Soárez

Mario Antonio da Gama de Oliveira

Hermes Pessoa de Oliveira

Antonio Botto de Menezes

Ivaldo Falconi de Mello

José Mario Porto

Ostácio Celso de Novais

Sérgio Pessas Guimarães.

DRA. ELIZABETH F. DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-Interna da Maternidade de Afogados, do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENÁRIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias n. 290 — Terceiro

CONSULTAS: Das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Duque de Caxias, 290

CLINICA DR. RODRIGO ULYSSES

Clinica Médica — Fisioterapia — tratamentos especializados das Doenças Nervosas e Mentais, celos processos mais modernos, com internação preventiva e assistência familiar

CONSULTAS, SOMENTE AS SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS DAS 14 HORAS ÀS 18 HORAS

AVENIDA MIGUEL COUTO, 166 — JOÃO PESSOA

DIARIO OFICIAL

Quarta-feira, 10 de dezembro de 1952

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

ORDEN DE DIA

(10 de Dezembro de 1952)

2º — Discursos do Subrelator do Projeto de Lei n. 223/51. Emissora: Autórica o Poder Executivo a adquirir o "Grande Hotel" de Brejo das Freiras, e da outras propriedades.

Discussão única e votação do Parecer n. 244, à Petição n. 121/52, da Escola Particular Mistra São Pedro. Emissora: Sessão adiada.

Discussão única e votação do Requerimento n. 244/52, do deputado José Prata. Emissora: Proposta anexada ao documento nros suas.

Discussão única e votação do Requerimento n. 245/52, do deputado

Ladislau Ademir Lima. Emissora:

Formula apolo ao Presidente do Montepio do Estado do Paraíba.

Discussão única e votação do Requerimento n. 250/52, do deputado Nuno Lacerda. Emissora:

— Formula apolo ao sr. Ministro das Fazendas.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

2º DIA:

Projeto de Lei n. 253/52. Emissora: Comissão de Utilidade Pública e Sociedade Beneficente "De José Novais", do município de João Pessoa.

Projeto de Lei n. 177/52. Emissora: Reconhecimento de utilidade pública a Associação Beneficente dos Funcionários de Transito e Guardia Civil, desta Capital.

AGRADECIMENTO

Francisco Lins de Melo e família agradecem às religiosas da CASA DA SAÚDE FREI MARTINHO, aos dignos médicos e revisões sacerdotes, assim como a todos que, pessoalmente, por carta ou telegrama, tomaram parte no doloroso momento por que passaram com o desaparecimento de sua sempre lembrada Virginie.

CINE PLAZA

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Uma história vibrante de emoções, mostrando fatos inéditos da última guerra....

MÁRTIRES DA TRAIÇÃO

Com MARK STEVENS — ROBERT DOUGLAS

Uma Produção da UNIVERSAL.

PLAZA — Hoje — Matinée às 16,30 horas
"O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

BRASIL — Hoje — Soirée às 20 horas
Matinée às 16,30 horas

LORETTA YOUNG — JOSEPH COTTEN em
"VIDA SECRETA DE NORA"

Uma vida verdadeira, vivida entre lagrimas e sorrisos em deslumbrante Technicolor da FOX

— Amanhã no PLAZA —

Uma deliciosa comédia desenrolada no velho Oeste
VAQUEIROS DE IMPOVISO

Com FRANKIE DARRO — BONITA GRANVILLE
E OS ANJOS

PLAZA — Sexta-feira

Era uma Princesa? Ou bailarina tropical? Ao vê-la dançar, os homens travavam lutas renhidas.

MERCADO DE PAIXÕES

COR PELA TECHNICOLOR

ELenco: MARK STEVENS — RHONDA FLEMING
NANCY GUILD

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

PROGRAMA MONSTRO — 3 FILMES

O SUPER-HOMEM (1a. série) — MULHER TIGRE (4a. série) juntamente CAMINHO DA MONTANHA

Complemento — Jornal Universal

5a. feira — Em Sessão Popular DESTINO A LUÍZA

6a. feira — Drama terrível duelos de vida ou de morte: Diante do ideal que ele defendia, sua vida nada lhe representava! George Raft em TRAIÇÃO

A SEGUIR — Raizes de Paixão colorido

INDICADOR ALFABETICO

ATENÇÃO

Conserto de cama, patente, empalmamento de cadeiras, envernizamento de móveis, empenhamento de máquina. Sua reforma de cadeiras de loja para talésias.

Tratar: na Vila Amorim, 29 ou na Oficina Central, a rua Rodriques Alves, 249, em Caruaru, em terreno da Marca, Centro, com Hilário da Mata Ribeiro.

SITIO A VENDA — Vende-se um sítio no centro da Cidade de Petrolina, 15 R. 1, medindo metade de hectare por 900 metros de fundo ou quase 76.500 metros quadrados limitando-se com os terrenos da Fábrica de Clemente, contendo pedreiras, muitas fruteiras, fonte permanente, casa de pedra, etc. Quem desejar fazer negócio, querá dirigir-se ao sr. Manoel Pires Bezerra, no Armazém Trifônio, sua Maciel Pinheiro, 234 ou na Casa Dura, Américas, na Praça Araripe Lobo, Jequié-PB.

Tratar à Av. Maximiano Figueiredo, 189.

CARTOS DE NATAL

Cartões Distintivos de Publicações, recebido diretamente no Sul do País, grande quantidade de Mensagens para o Natal. Preços especiais para revendedores.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma de 300 hectares, distando 12 quilômetros da Capital, servida de boa estrada, banhada de rio, com partes de mato e extensoas pastagens, quase uma casa de farinha, 2.900 coqueiros, sendo 600 tipo anão, 50 mil pés de agave e várias fruteiras. O proprietário presta também para as culturas de café e pimenta do reino.

Tratar à Av. Maximiano Figueiredo, 189.

REX — HOJE — Espetáculo no PALCO — Gran-

de show com SILVIO CALDAS — MILIO-

NARIOS DO RITMO (Conjunto da Boite Copacabana) NOVA ORQUESTRA TABAJARA

— Amanhã no REX —

GLENN FORD — VIVECA LINDFORS... .

DESTINO A'S NUVEENS

A Partir de Sexta-feira no REX

De volta, para deleitar multidões, o espetáculo inesquecível: A maravilhosa realização de um sonho que só o cinema soube realizar

O MAGICO DE OZ!

JUDY GARLAND com Frank Morgan — Ray Bolger
Bert Lahr — Produzido pela Metro Goldwyn Mayr
EM TECHNICOLOR

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 20 horas

Sessão Popular — 2 filmes

ALAN LADD no far-west colorido A MARCA RUBRA
e o seriado O FILHO DO ZORRO!

Sábado — Clark Gable — ASSIM SÃO OS FORTES

DIA PRIMEIRO DE JANEIRO — ABERTURA DA NOVA TEMPORADA DE 1953 — Mario Lanza — maior descoberto do cinema — O GRANDE CARUZO!

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Uma história estranha.... Uma interpretação marcante. Estes são os prediletos deste filme forte e dramático...

CAÇADA HUMANA

Amanhã — NO MATO SEM CACHORRO com Bob Hope

6a. feira — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO com Oscarito — Vera Nunes — Cecy Medina

AGUARDEM — Anjo Perverso — Reccio — Fúria Sanguinária — Casa Nova Aventureiro

A AGENCIA NOVA avisa aos médicos, advogados, etc., que está recebendo da Editorial EL ATENEO de Buenos Aires, as últimas novidades em medicina, direito, ciências e literatura.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Praça Pedro Américo, 65 — Fone 1819 — João Pessoa

DR. MOACIR FERNANDES CARTAXO

Missa de 7.º DIA

Filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos profundamente consternados com o falecimento do seu inesquecível pai, irmão, cunhado e tio — MOACIR F. CARTAXO, — convidam os seus parentes e amigos para assistirem à Missa solene, dia 11 de dezembro (quinta-feira), às 7 horas na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes e na Matriz do Espírito Santo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO S.N.

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. em aditamento ao aviso 287 de 29.9.52, torna público que, até 19.12.52, acolherá, para estudos, pedidos de licença destinados a Importação pagáveis em moedas conversíveis, dos produtos relacionados a seguir: (número da lista da carteira 395).

SABÓS — SAPÓLIOS — SAPONACEOS E SEMELHANTES ESPECIAIS PARA INDÚSTRIAS TEXTILES.

João Pessoa, ph 9 de dezembro de 1952.

ALZIR DA SILVA LEAL — Gerente,
CARNOT CAVALCANTE VILAR — Adjunto Serviço Cexim.

CASA VICTOR

Aviso Importante

A Casa Victor, avisa a seus clientes e amigos, que recebe grande partida de discos do saudoso cantor FRANCISCO ALVES, constando em seu estoque todas as suas gravações, inclusive as mais recentes.

Assim todos os interessados devem quanto antes dirigirem-se a esse Estabelecimento, à rua Duque de Caxias, 539.

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLINICA DE

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTORIO: Praça 1817, n. 58 — FONE: 1982

Residencial: A.V. DUARTE DA SILVEIRA, 51

JOÃO PESSOA

PARAIBA

Rua Duque de Caxias, 541

João Pessoa — Paraíba

TELEFONE: 1799

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE zebra de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para avançamento de receitas dos srs. médicos oftalmistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente moldado aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inúmeros freqüentes que já não necessitam recorrer às praias do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.

Rua Duque de Caxias, 541

João Pessoa — Paraíba

TELEFONE: 1799

SAPATARIA "A CARIOCA"

Av. Beaurepaire Rohan, 28 — Fone 1289 —
Almeida a F. S. e Exma. Família
UM FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

Completo sortimento de calçados, chapéus e artigos para homens —

O melhor calçado, pelo menor preço

Na praça, a única firma que recebe diretamente da Fábrica o chapéu "RAMEZONI"

A CARIOCA, representante da Empresa "Século XXI Importadora de Produtos Ltda.", avisa aos seus clientes e amigos que, sendo efetuada compra até a importância de Cr\$ 300,00, o freguês receberá um cupom devidamente numerado da aludida Empresa, mediante o qual concorrerá a sorteio a realizar-se no dia 24 do mês em curso, pela Loteria Federal, concorrendo, portanto, do primeiro prêmio fixado na possibilidade de ser contemplado com os seguintes brindes: Um automóvel AUSTIN, A-76, um REFRIGERADOR de 7 pés, um FAQUEIRO com 90 peças, uma MÁQUINA DE COSTURA, e uma BICICLETA moderna.